



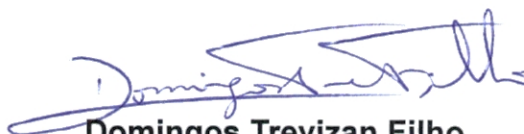
Ofício nº 221/2018-GAPRE

Maringá, 26 de janeiro de 2018.

Senhor Presidente,

Informamos que o Requerimento nº 795/2017 apresentado pelo Vereador **Paulo Rogério do Carmo** para esclarecimentos pertinentes aos fundos de investimento da Maringá Previdência, teve a resposta encaminhada diretamente ao referido vereador àquela época, conforme cópia da correspondência em anexo.

Atenciosamente,



Domingos Trevizan Filho
Chefe de Gabinete

A Sua Excelência o Senhor
MARIO MASSAO HOSSOKAWA
Presidente da Câmara Municipal de Maringá
Nesta

Prefeitura do Município de Maringá



Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Maringá

Av. Carneiro Leão, 135 - Galeria do Edifício Centro Empresarial Europa
CGC/MF 78.074.804/0001-22 - Fone (44) 3220-7700/Fax (44) 3220-7728 – Maringá - PR

PARECER / INFORMAÇÕES

Da: Gerência de Benefício

Para: Domingos Trevisan Filho (Chefe de Gabinete)

Assunto: Processo nº **41466/2017-PMM**

Referência: Paulo Rogério do Carmo (CMM)

Em resposta ao despacho do Chefe de Gabinete, informo que esta Autarquia já havia enviado a resposta referente ao questionamento do vereador **PAULO ROGERIO DO CARMO**, e entregue na Secretaria de Gestão no dia **21/08/2017**, conforme consta no ofício nº **744/2017-MGAPREV**.

Para que não reste dúvidas, estou enviando novamente para Vossa Senhoria, cópia do ofício nº **744/2017-MGAPREV**, datado de **31/07/2017**, assinado pelo ex-Diretor Superintendente **RICARDO MELLO DAVID**, que contém os esclarecimentos acerca do questionamento do vereador no que diz respeito a Gradual Investimentos.

Maringá, 26 de janeiro de 2018.

José da Silva Neves
Gerente de Benefício



Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Maringá

Av. Carneiro Leão, 135 - Galeria do Edifício Centro Empresarial Europa.
CGC/MF 78.074.804/0001-22 - Fone (44) 3220-7700/Fax (44) 3220-7728 -- Maringá - PR

Ofício nº. **744/2017-MGÁPREV**

Maringá, 31 de julho de 2017.

Prezado Senhor:

Em resposta ao solicitado no processo nº 41466/2017 referente a situação dos fundos de investimentos da MARINGÁ PREVIDÊNCIA – Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Maringá, segue anexo Relatório de Evolução da Carteira de Investimentos – 1º Semestre de 2017.

Informo que Maringá Previdência não possui investimentos na Gradual Investimentos e que a Gradual Investimentos é apenas uma prestadora de serviço de alguns dos Fundos de Investimentos na qual autarquia é cotista. Atualmente ela atua como administradora de pouco mais de 1% do patrimônio líquido total da autarquia. É relevante destacar que a Gradual como administradora de fundo de investimento não possui nenhuma deliberação em relação aos investimentos que ela administra e a contratação dela não é realizada pelo cotista, ou seja, pela Maringá Previdência.

Ressalto que, junto com a Gradual Investimentos, outras empresas também prestam serviços aos mesmos Investimentos, pois os Fundos de Investimentos são geridos por Administrador, Gestor e Custodiante e são auditados frequentemente. A Maringá Previdência sempre tem o cuidado em manter a diversificação em seus investimentos com a finalidade de mitigar risco, fazendo com que fatos como este, passem despercebidos diante do Patrimônio Líquido da autarquia. Informo ainda que em todas as convocações de assembleias dos Fundos de Investimentos um membro do Conselho Administrativo, acompanhado do Diretor Superintendente ou um membro do comitê de investimentos comparecem para acompanhar e juntamente com outros cotistas deliberar quanto a manter a segurança capital investido.

Atenciosamente,

Ricardo Mello David,
Diretor Superintendente.

Recebi em: 21/08/2017

Ao Senhor
PAULO ROGÉRIO DO CARMO
Vereador
Câmara Municipal de Maringá – Pr.

RPPS: MARINGÁ PREVIDÊNCIA**Assunto: Relatório de Evolução da Carteira de Investimentos – 1º semestre de 2017**

Prezados,

O presente relatório tem como objetivo fazer uma análise da carteira de investimentos do Maringá Previdência no primeiro semestre do exercício de 2017, demonstrando o trabalho realizado no período.

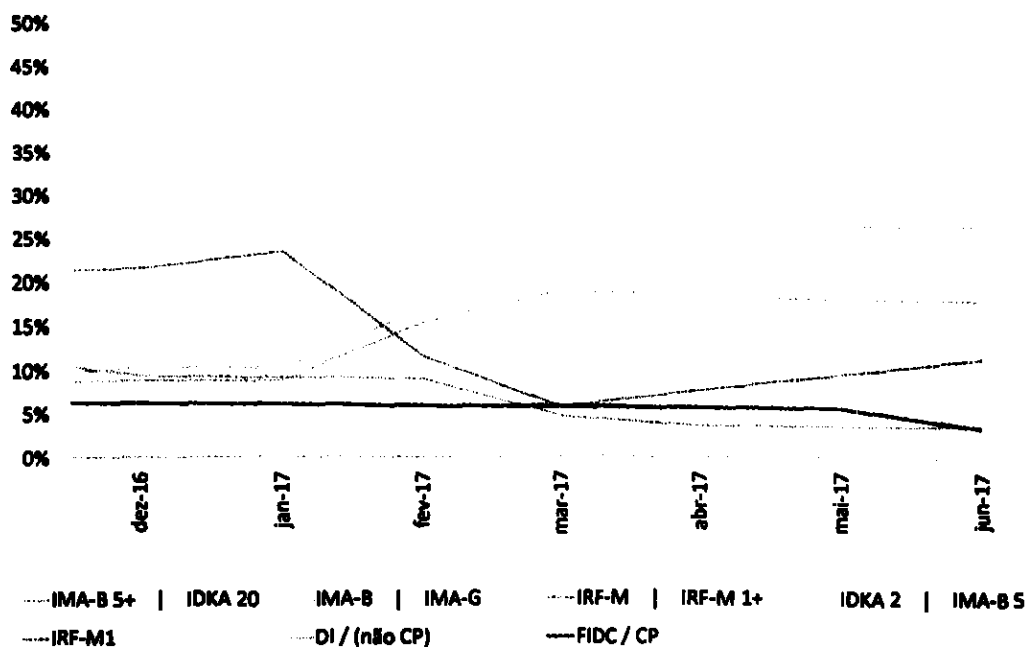
CARTEIRA

Apresentamos a seguir a composição da carteira de investimentos do Maringá Previdência no término do exercício de 2016 e mês de junho de 2017.

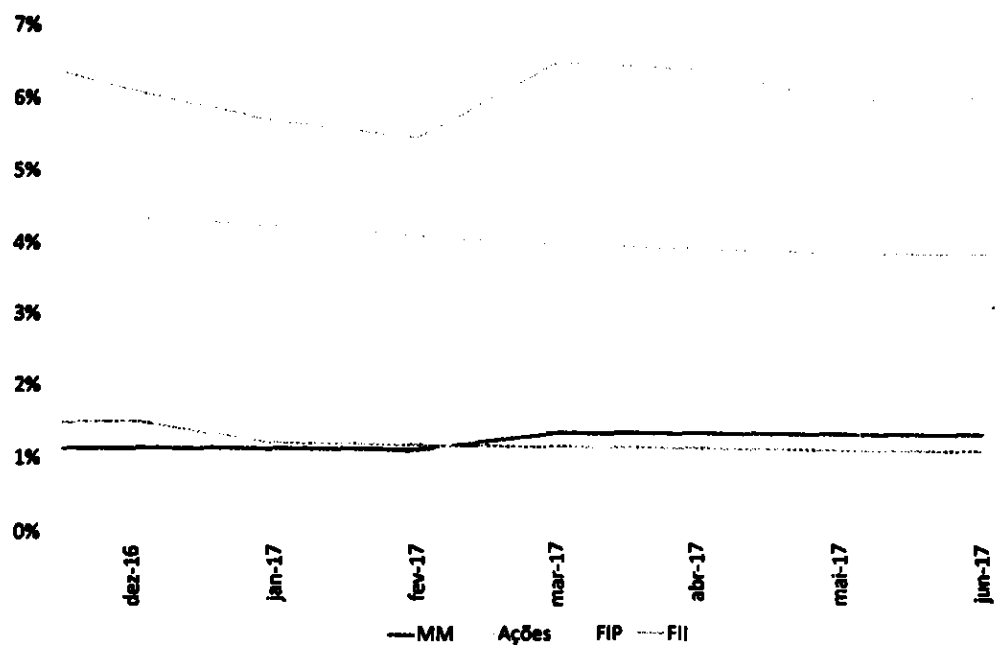
Composição da Carteira em dez/2016			Composição da Carteira em junho/2017		
CLASSE DE ATIVO	POSIÇÃO (R\$)	%	CLASSE DE ATIVO	POSIÇÃO (R\$)	%
IMA-B 5+ IDKA 20	17.497.499,10	9,00%	IMA-B 5+ IDKA 20	39.789.944,21	18,14%
IMA-B IMA-G	20.547.345,41	10,57%	IMA-B IMA-G	58.544.679,44	26,70%
IRF-M IRF-M 1+	0,00	0,00%	IRF-M IRF-M 1+	0,00	0,00%
IDKA 2 IMA-B 5	57.957.414,67	29,80%	IDKA 2 IMA-B 5	52.639.394,97	24,00%
IRF-MI	42.137.702,68	21,67%	IRF-MI	25.400.406,91	11,59%
DI	18.540.909,74	9,53%	DI	8.325.409,12	3,84%
FDC ABERTO	15.219.475,49	7,83%	FDC ABERTO	8.686.937,25	3,94%
FDC FECHADO / CRÉDITO PRIVADO	0,00	0,00%	FDC FECHADO / CRÉDITO PRIVADO	0,00	0,00%
MULTIMERCADO	2.190.944,64	1,13%	MULTIMERCADO	2.859.886,91	1,31%
AÇÕES	9.005.943,39	4,63%	AÇÕES	12.297.599,22	5,61%
FIP	8.477.136,93	4,36%	FIP	8.393.786,30	3,83%
FII	2.901.901,35	1,49%	FII	2.352.468,62	1,07%
TOTAL	194.476.273,40	100,00%	TOTAL	219.290.512,95	100,00%

Os gráficos abaixo demonstram as realocações feitas na carteira de investimentos durante o período em análise, nos quais podemos observar as posições adotadas de acordo com o cenário econômico no período.

Evolução de Renda Fixa



Evolução de Renda Variável



Na estratégia adotada durante o primeiro semestre de 2017, a carteira de investimentos do Maringá Previdência manteve os retornos aumentando seu patrimônio R\$24.814.239,55. Abaixo podemos ver a evolução patrimonial da carteira.

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Administrador	Valor	%	Gestão	Valor	%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	171.596.708,23	78,25%	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	171.596.708,23	78,25%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	12.829.167,10	5,85%	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	12.829.167,10	5,85%
BNY MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS	9.795.205,26	4,47%	GGR INVESTIMENTOS	5.576.876,88	2,54%
FLANNER CORRETORA	8.422.447,95	2,93%	A5 CAPITAL	4.412.301,67	2,01%
CM CAPITAL MARKETS DTVM	5.576.876,88	2,54%	BRIDGE TRUST	4.022.794,23	1,83%
GRADUAL CCTVM S/A	3.985.933,13	1,81%	BRZ INVESTIMENTOS	3.953.580,47	1,80%
BEM DTVM	3.887.874,80	1,77%	AZ QUEST INVESTIMENTOS	3.887.874,80	1,77%
BRB DTVM	2.859.886,91	1,30%	APEX CAPITAL	3.870.308,44	1,76%
ELITE CORRETORA	2.352.468,62	1,07%	INFINITY ASSET	2.859.886,91	1,30%
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	3.946,07	0,00%	CADENCE GESTORA	2.010.146,28	0,92%
			ÁTICO ASSET	1.971.338,35	0,90%
			GRADUAL DTVM	1.449.289,28	0,66%
			TRX GESTÃO	946.318,24	0,39%

Assim como a diversificação dos ativos que compõe a carteira de investimentos é de suma importância, é importante também a compreensão da necessidade da diversificação dos prestadores de serviços ligados aos fundos de investimentos, os prestadores de serviços (os que exercem a função de Administração, Gestão e Custódia dos fundos de investimentos). Este tipo de diversificação minimiza os riscos dos ativos.

Na carteira de investimentos do Maringá Previdência as maiores concentrações estão dispostas na Caixa Econômica Federal e no Banco do Brasil, tanto para a Administração quanto para a Gestão dos Recursos. Para um processo de diversificação completo há a necessidade de diversificar instituições e fundos de riscos diferentes para propiciar um balanço maior na carteira da Maringá Previdência.

CONCLUSÃO

Concluímos que a atual gestão do Maringá Previdência buscou manter o a diversificação da carteira de investimentos, fez as devidas movimentações seguindo a estratégia traçada, tudo voltado para segurança da carteira, o que contribuiu para a proteção quanto as variações do mercado no curto prazo e médio prazo.

Em consequência da atuação da gestão ativa do Maringá Previdência, este vem proporcionando resultados favoráveis a longo dos anos, fazendo-se cumprir o definido em Política de Investimento.

Para um retorno mais acentuado e com a mitigação dos riscos, se faz necessário a diversificação.

A diversificação é uma técnica que permite reduzir os riscos através da alocação de investimentos entre vários ativos financeiros, tornando-se uma importante ferramenta para maximizar o retorno de uma carteira correndo um risco menor. Embora não seja o suficiente para garantir a não ocorrência de perdas, investir em ativos variados que reagem de forma diferente ao mesmo evento certamente pode reduzir de forma significativa o risco ao investir.

A Maringá Previdência possui uma carteira de investimentos devidamente diversificada, que atende todos os pré-requisitos. O credenciamento de todas as instituições segue um processo rígido de análise no Banco Central do Brasil, órgãos reguladores como CVM, AMBIMA e enquadramentos legais previstos nas resoluções da Secretaria Geral da Previdência. O comitê de investimentos possui uma função ativa e está em constante profissionalização, participando de cursos, palestras, reuniões com instituições financeiras. O conselho também faz seu papel fiscalizando e aprovando quaisquer investimentos do fundo, diligenciando "in loco" as instituições investidas, participando ativamente de assembleia geral de cotistas e comitê de acompanhamento.

Além de todo controle interno, cabe a ressalva que a Secretaria Geral da Previdência acompanha a Política de Investimentos traçada para o exercício de 2017, através da alocação estratégica, estas estratégias contemplam fatores mínimos e máximos para a flexibilização das redistribuições e realocações da carteira de investimentos, proporcionando um túnel de movimentação a passo da estratégia.

E através da Resolução CMN nº 3.922/2010, confirmamos a necessidade e a janela de novas oportunidades de retornos.

Ainda através da Política de Investimentos, a Gestão Ativa atende uma das hipóteses previstas na Resolução CMN nº 3.922/2010, sendo elas a aplicação dos ativos será realizada por gestão própria, terceirizada ou mista.

A gestão aplicada e demonstrada em análise atende o que chamamos de gestão própria. Assim, cabe o adendo de que quem administra os recursos da Maringá Previdência são seus colaboradores e não qualquer outra instituição.

A adoção deste modelo de gestão significa que o total dos recursos ficará sob a responsabilidade do RPPS, com profissionais qualificados e certificados por entidade de certificação reconhecida pelo Ministério da Previdência Social, conforme exigência da Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, e contará com Comitê de Investimentos como órgão participativo do processo decisório, com o objetivo de gerenciar a aplicação de recursos, escolhendo os ativos, delimitando os níveis de riscos, estabelecendo os prazos para as aplicações, sendo obrigatório o Credenciamento de administradores e gestores de fundos de investimentos junto ao RPPS.